# 322751 - Como fazer ghusl para quem usa esparadrapo no corpo para segurar uma bomba de insulina

**Pergunta**

Eu tenho diabetes e uso bomba de insulina (que é uma máquina que está conectada ao corpo por meio de um tubo muito parecido com um IV (terapia intravenosa), e fornece insulina automaticamente ao corpo durante todo o dia, mantendo o nível de açúcar no sangue estável) e um monitor de glicose contínuo (que é um pequeno sensor, também conectado ao corpo, que monitora continuamente os níveis de açúcar no sangue). Ambos são fixados ao corpo por meio de esparadrapo e são substituídos a cada 3-7 dias.

Não é difícil tirá-los, mas o problema é que, uma vez que você tira o esparadrapo, você tem que usar um novo, e é muito caro e difícil de pagar.

Então minha pergunta é, como o esparadrapo não é colocado devido a algum ferimento, é simplesmente uma facilitação e ele é à prova d'água, é permitido fazer ghusl enquanto estiver usando, sabendo que a água não chegará a essa parte a pele?

**Resposta detalhada**

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

O que é necessário ao fazer ghusl é se certificar que a água alcance todas as partes do corpo. Se houver um curativo que, ao ser removido, não causará nenhum dano, isto deve ser removido.

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Mughni* (1/173): al-Qaadi disse: Em relação a curativos em feridas, caso a remoção do curativo não cause nenhum dano, deve-se removê-lo, depois lavar o que está saudável e fazer tayammum para a ferida, e, deve-se limpar o local da ferida. Se a remoção do curativo causar danos, então isto está sob a mesma regra que um

gesso, devendo, apenas, esfregar as mãos sobre ele. Fim da citação.

Isso se aplica se o curativo cobrir uma ferida, portanto, é mais provável que seja o caso se o curativo cobrir uma parte do corpo onde não haja ferida.

Mas, se a remoção do curativo levar à perda de dinheiro, porque seu preço é muito alto, é permitido deixá-lo e fazer tayammum, para evitar danos.

Foi dito em Akhsar al-Mukhtasaraat: ...ou se há o medo de dano físico ou financeiro, ou qualquer outro dano, como resultado de usar [água] ou procurá-la.

Ele disse em seu comentário, que é conhecido como *Kashf al-Mukhaddiraat* (1/81): Ou há o temor, como resultado do uso da água ou a procura por ela, de danos físicos, como um ferimento e frio intenso, ou perder um de seus companheiros de viagem, ou provocar sede a si mesmo ou a qualquer outra pessoa, seja um humano ou um animal cuja vida seja considerada valiosa, ou seja necessária água para fazer massa (de pão) ou cozinhar, ou não seja possível obter água a não ser a um preço que é muito superior ao preço usual desta de qualidade semelhante naquela região. Fim da citação.

Assim, os estudiosos consideraram o aumento inflacionado do preço da água como uma desculpa que torna permissível fazer tayammum.

Se você precisa usar esse aparelho, e o preço do esparadrapo é alto, então, quando você fizer ghusl, pode fazer tayammum na parte que está coberta pelo esparadrapo onde a água não atinja (a pele), e você pode lavar o resto do corpo, assim como no caso em que o gesso cobre mais do que o necessário. É a mesma coisa, porque é um esparadrapo que não cobre uma ferida, e não causaria nenhum dano ao retirá-lo, portanto não poderia ser esfregado; porém, ao contrário, o tayammum deve ser feito nisso.

Em segundo lugar:

Não há nada de errado em ter relações sexuais, mesmo que isso leve a fazer ghusl e exija o tayammum. Muitos dos fuqaha' consideram permissível ter relações sexuais àqueles que não têm

água disponível, e eles não consideram isso como sendo desaconselhável (makruh); eles disseram que a pessoa deveria fazer tayammum.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Majmu'* (2/209): ash-Shaafa'i disse em *al-Umm*, e seus companheiros disseram: É permitido ao viajante ter relações sexuais com sua esposa, mesmo que não tenham água, e eles devem lavar suas partes íntimas e fazer tayammum. E nossos companheiros concordaram que é permitido ter relações sexuais [nessa situação] e que não é desaconselhável (makruh). ... esta é a visão do nosso madhhab.

Ibn al-Mundhir narrou a visão de que é permitido ter relações sexuais [nessa situação] de Ibn 'Abbaas, Jaabir ibn Zaid, al-Hassan al-Basri, Qataadah, ath-Thawri, al-Awzaa'i, ashaab ar- ra'i, Ahmad e Ishaaq, e esta visão foi favorecida por Ibn al-Mundhir.

Foi narrado de 'Ali ibn Abi Taalib, Ibn Mas'ud, Ibn 'Umar e az-Dhuhri que eles disseram: "ele não deveria fazer isso". Foi narrado que Maalik disse: "Eu não gostaria que ele tivesse relações sexuais com sua esposa a menos que houvesse água com ele". Foi narrado que 'Ata' disse: "Se houver três dias de viagem entre ele e uma fonte de água, ele não deve ter relações sexuais com ela, porém se a água estiver mais longe do que isso, então é permitido". Dois relatos foram narrados de Ahmad afirmando que é desaconselhável (makruh).

Nossa evidência para tudo isso é o que Ibn al-Mundhir citou como prova de que a relação sexual é uma ação permissível, então não podemos considerá-la como não permitida ou detestável (makruh), exceto com base em evidências. Essa é a base do nosso argumento.

Quanto ao hadith de 'Amr ibn Shu'aib, de seu pai, de seu avô, que narrou: Um homem disse: Ó Mensageiro de Allah, um homem viaja e não consegue encontrar água; ele pode ter relações sexuais com sua esposa? Ele respondeu: Sim. Narrado por Ahmad em seu *Musnad*, não deve ser usado como evidência porque é um hadith da'if (fraco) e é a narração de al-Hajjaaj ibn Artaat, que é um narrador fraco, e Allah sabe mais. Fim da citação.

Se isso é permitido em relação ao ghusl obrigatório, então é mais apropriado que para outros tipos de ghusl e lavagem seja permitido também. Portanto, não há nada de errado em você fazer um

ghusl sunnah, ou tomar um banho para se limpar, e você não precisa se abster de nada disso, porque essas são coisas permitidas e você não precisa se abster delas, exceto baseado em evidências.

Quanto ao hábito secreto (masturbação), é haram e deve ser evitado em todos os momentos, e ainda mais neste caso. Por favor, veja a resposta à pergunta n° 329 .

E Allah sabe mais.